



DINA MARIA MARTINS LIMA

Mestra da Cultura

Vaqueira, Aboiadora, Rainha dos Vaqueiros

Rua Aristides Rabelo, 323 – Alto Guaramiranga

CEP: 62.700-000 Canindé – Ceará – Brasil

Fone: 55 85 3267-2283/ 99117-5204

CURRICULUM PESSOAL

Dina Maria Martins Lima, 62 anos, ou simplesmente **Mestra Dina**, é vaqueira e aboiadora. Fundou ainda nos anos 80, a Associação dos Vaqueiros, Aboiadores e Pequenos Criadores dos Sertões de Canindé, com mais de 260 vaqueiros membros composta em seu início apenas por homens. Presidiu a associação em 06 mandatos, onde conseguiu construir a sede da associação, articular a instalação do memorial do vaqueiro, dentro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, e manter a mais de 45 anos a Missa do Vaqueiro, dentro dos festejos da Festa de São Francisco de Canindé.

Em 2005 foi reconhecida como mestra da Cultura do Estado do Ceará, em 2007 considerada a segunda mulher mais influente na cultura popular do Brasil, segundo o Ministério da Cultura, e em 2013 ganhou o Prêmio Mazaropi de Cultura Popular.

Articulou a aprovação da lei de nº 14.520, de 8 de dezembro de 2009, que incluiu a missa do vaqueiro em Canindé no calendário oficial de eventos do Ceará e a lei nº 14.625, de 26 de fevereiro de 2010, que institui o Dia do Vaqueiro no Estado, como o dia 22 de agosto.

Mestra Dina é considerada por seus pares como a “Rainha dos Vaqueiros” por sua dedicação a causa do homem sertanejo iniciada com apenas 14 anos. Sua vida já virou inspiração para filmes, cordéis, livros, matérias jornalísticas e um documentário para a TV Australiana. Tornou-se a maior incentivadora dos costumes e tradições do vaqueiro no Nordeste, seja através da Associação ou de sua luta individual.



CURRICULUM ARTISTICO – A RAINHA E OS VAQUEIROS



Gibão, perneira, peitoral, chinelo e chapéu de couro. Este é o figurino do grupo **A Rainha e os Vaqueiros**, que em seus shows utiliza o aboio como forma de retratar os sons e ritmos cearenses, intercalados com contos, 'causo', versos, poesias, trechos de cordéis e músicas de Luiz Gonzaga. Mas o figurino não é cênico. É a vestimenta que os artistas usam no dia a dia. Afinal, são vaqueiros-aboiadores, que durante anos de cavalgada já cantaram com Manoel Messias, Padre Tula, Orlângelo Leal, Fagner e em especial com o Rei do Baião.

O grupo tem como líder a Mestre da Cultura “Dona Dina”, que com quatro vaqueiros-aboiadores: Chico Walter, Edilânio Freitas, Moisés Uchoa e Zé Marçal acompanhados pelo maestro

Hidelbrando do Acordeom e o seu regional, conduzem o público a um mergulho no universo da cultura dos vaqueiros. O grupo musical não se prende apenas ao roteiro musical, os aboiadores artistas utilizam o improviso e interagem com o público, deixando evidente uma das propostas do grupo, que é de preservar o caráter natural do homem do campo.



Já se apresentaram no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Fortaleza), nos Cucas: Barra e do Modubim, no Mercado dos Pinhões, no Festival de Música da Ibiapaba (Viçosa do Ceará), no Festival de Teatro e Dança (Caridade), na I Semana Raquel de Queiroz (Quixadá), no Teatro São João (Sobral), nos teatros do SESC (Fortaleza e Crato), na abertura do Mestre do Mundo 2012 Limoeiro do Norte), na programação cultural da Copa do Mundo de 2014 (Fortaleza) dentre outras muitas apresentações.

